



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE SAÚDE PÚBLICA
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO MULTIPROFISSIONAL NA ATENÇÃO BÁSICA 2016

Aylin Arias Labrada

Saúde Mental e o índice elevado de pacientes com
depressão acompanhados na cidade de Correia Pinto-SC

Florianópolis, Março de 2018

Aylin Arias Labrada

Saúde Mental e o índice elevado de pacientes com depressão
acompanhados na cidade de Correia Pinto-SC

Monografia apresentada ao Curso de Especialização Multiprofissional na Atenção Básica da Universidade Federal de Santa Catarina, como requisito para obtenção do título de Especialista na Atenção Básica.

Orientador: Katheri Maris Zamproga
Coordenadora do Curso: Profa. Dra. Fátima Büchele

Florianópolis, Março de 2018

Aylin Arias Labrada

Saúde Mental e o índice elevado de pacientes com depressão
acompanhados na cidade de Correia Pinto-SC

Essa monografia foi julgada adequada para obtenção do título de “Especialista na atenção básica”, e aprovada em sua forma final pelo Departamento de Saúde Pública da Universidade Federal de Santa Catarina.

Profa. Dra. Fátima Büchele
Coordenadora do Curso

Katheri Maris Zamprogna
Orientador do trabalho

Florianópolis, Março de 2018

Resumo

Introdução: A depressão é uma doença que gera vários conflitos psicossociais e mudanças corporais, o que torna a pessoa mais propícia a atitudes que possam intervir no seu processo de vida social. A depressão pode provocar uma série de problemas que o profissional de saúde deve estar atento para atuar, buscando reduzir as consequências psicossociais para os pacientes e suas famílias. **Objetivo:** Diminuir os níveis de incidência de pessoas com depressão na comunidade atendida na cidade de Correia Pinto- SC pela Unidade Básica de Saúde. **Metodologia:** Buscar-se-á prover reuniões com todos os membros da equipe de tal maneira que os Agentes Comunitários de Saúde, principalmente durante suas visitas, forneçam orientações sobre os riscos da depressão na população e sua prevenção, assim como na ação educativa referente ao tema do projeto. Além disso, estes pacientes serão encaminhados às consultas, principalmente aqueles que mais sofrem com a comorbidade. Serão envolvidas as enfermeiras e as técnicas de enfermagem, as quais auxiliarão na realização de ações de educação e palestras nos grupos a serem executados. A principal atividade a ser executada, é a criação de grupos dinâmicos onde os familiares dos pacientes com depressão, recebam uma educação clara sobre os diferentes riscos, possam rever conceitos sócio culturais, livrando-se de tabus, mitos e preconceitos. **Resultados esperados:** dentre todos os resultados esperados, resumidamente, com a implantação do projeto de intervenção, espera-se melhorar o conhecimento das pessoas sobre a depressão e formas de cuidado desta comorbidade, seus riscos psicossociais, bem como, a forma de diminuição desta situação que atualmente é um problema de saúde na comunidade do bairro Santa Catarina do município Otacilio Costa, Santa Catarina.

Palavras-chave: Atenção à Saúde, Depressão, Estratégia Saúde da Família

Sumário

1	INTRODUÇÃO	9
2	OBJETIVOS	11
2.1	Objetivo Geral	11
2.2	Objetivos Específicos	11
3	REVISÃO DA LITERATURA	13
4	METODOLOGIA	15
5	RESULTADOS ESPERADOS	17
	REFERÊNCIAS	19

1 Introdução

Otacílio Costa é uma cidade brasileira no estado de Santa Catarina que tem na indústria madeireira e de celulose, a sua principal atividade econômica, a sua extração da madeira e indústria se localiza no planalto serrano.

O bairro que trabalho possui casas e escolas, bem como praças e parques para crianças, além de academias para todos, mas em especial, para pessoas da terceira idade. Os serviços públicos são essenciais, como a unidade básica de saúde. Existe pastoral da criança, um centro comunitário desativado, a sede do SAMU onde também se localizava a antiga unidade de saúde, existe uma rodoviária no município, onde se tem um parque infantil e uma academia ao ar livre para terceira idade.

As áreas de risco do bairro são monitoradas pela vigilância epidemiológica e sanitária, incluído a unidade básica de saúde, sendo o trabalho realizado periodicamente pelas ACS e restante da equipe de saúde, exemplo desses casos de risco ambiental, temos animais abandonados, falta de higiene, dentre outras características. Em se tratando de risco na área social, posso reforçar que está sendo feita a orientação, ficando a critério de cada indivíduo procurar recursos, como fazer cartão do SUS que são obrigatórios para o atendimento na rede pública, além de vacinação das crianças, bem como ações de alimentação e higiene adequada.

Nesse sentido, considero importante que haja mudanças na forma de educação às crianças e orientação aos adultos na sua conduta, para conviver harmoniosamente em sociedade. Na comunidade existe um desequilíbrio sócio econômico, por isso que a maioria das famílias necessitam de ajuda por meio dos programas sociais do governo federal, bem como da secretaria de saúde e assistência social do município. As condições de moradia dependem de cada indivíduo que reside nos domicílios, há casas de alvenaria, outras de madeira, porém a maioria com água encanada e rede elétrica.

A principal causa de consulta dos pacientes da população atendida na unidade básica de saúde é a depressão, sendo mais frequente na população de 40 a 65 anos de idade. As causas da depressão são múltiplas, incluindo o desemprego, relacionamento familiar, pessoas que vivem sozinhas.

O consumo de remédios antidepressivos é muito elevado, assim como os encaminhamentos para psicologia e até psiquiatria. Cada dia se torna mais frequente pessoas com depressão, procurando atendimento médico. Existem causas emocionais, as mais frequentes são os traumas por perdas, a não aceitação das situações e falta de entusiasmo. O programa de saúde familiar está trazando estratégias para promover ações de saúde mental para diminuir o número de pessoas com depressão na comunidade, melhorando assim a qualidade de vida dos pacientes, caracterizando este o principal problema a ser trabalhado.

2 Objetivos

2.1 Objetivo Geral

Diminuir os níveis de incidência de pessoas com depressão na comunidade atendida na cidade de Correia Pinto- SC pela Unidade Básica de Saúde

2.2 Objetivos Específicos

- Adotar estratégias educativas de saúde mental na comunidade;
- Promover maior apoio médico e social às pessoas idosas;
- Incentivar hábitos saudáveis que promovam melhora da saúde mental da população.

3 Revisão da Literatura

Podemos definir a depressão como uma doença que se caracteriza por mudanças no humor e pela perda de prazer em atividades cotidianas que antes eram prazerosas ou motivadoras (PORTO, 2017). Diferente do estado de tristeza, que é comum e normal a muitas pessoas em determinadas fases da vida, a depressão é um problema de origem neurológica que apresenta vários sintomas como profunda tristeza, falta de motivação, desânimo frequente, etc (WIKIPEDIA, 2017).

A depressão afeta 322 milhões de pessoas no mundo, segundo dados divulgados pela Organização Mundial da Saúde (OMS) e algumas pesquisas mostram que aproximadamente 20% da população mundial já esteve com depressão em algum momento da vida. Este distúrbio do sistema nervoso ocorre mais em mulheres do que em homens. O presente trabalho busca fazer um levantamento da história natural da depressão, passando de forma breve pela definição, histórico, causas, tipos de depressão, diagnóstico e mensuração da gravidade dos sintomas depressivos (POPULAR, 2017).

Segundo relatório da Organização Mundial da Saúde (OMS), a depressão é mais comum no sexo feminino, estimando-se uma prevalência do episódio depressivo em 1,9% no sexo masculino e 3,2% no feminino. Ainda sobre prevalência, esse órgão da ONU reporta que 5,8% dos homens e 9,5% das mulheres passarão por um episódio depressivo num período de 12 meses (PSI, 2017). Esses valores de prevalência variam entre diferentes populações e podem ser mais altas em algumas delas.

Nos últimos anos o grande desenvolvimento das ciências básicas (biofísica, bioquímica, anatomopatologia, entre outras) e da psicologia da conduta e cognitiva, propiciou novas luzes sobre a origem e o tratamento da depressão. Atualmente, sabe-se muito sobre a doença, mesmo que não haja uma clareza absoluta das suas causas, mas temos respostas parciais que nos mostram a quantidade de variáveis envolvidas no processo (CARVALHO, 2017).

No Brasil existem múltiplas políticas para a prevenção do suicídio causado pela depressão, o sistema de saúde faz programas para educar a população, prevenir a depressão e melhorar a qualidade de vida da população atendida pelas unidades de saúde, visando um serviço de excelência para as pessoas com depressão (CAVALCANTE, 2017).

Nesse sentido, considerando os dados supracitados, o trabalho em questão, à luz de dados epidemiológicos, bem como, de intercorrências e agravantes à população, considerou pertinente trabalhar na perspectiva da saúde mental, no intuito de abordar uma perspectiva que se debruce sobre este tema na comunidade atendida e adscrita à área de atuação da Estratégia de Saúde da Família que atua. Espera-se que tais dados apontados nesta revisão, venham a ser corrigidos ou, minimamente acompanhados.

4 Metodologia

Cenário de Intervenção: O projeto de intervenção será desenvolvido no território de Otacilio Costa, da Secretaria Municipal de Saúde de Otacilio costa, envolvendo as pessoas com depressão contidas neste espaço geográfico.

Participantes da Intervenção: A população alvo deste projeto de intervenção são as pessoas deprimidas cadastradas na UBS Santa Catarina, no município Otacilio Costa, acompanhadas pela Unidade Básica de Saúde do território adscrito.

Estratégias de Ação: Buscar-se-á prover reuniões com todos os membros da equipe de tal maneira que os Agentes Comunitários de Saúde, principalmente durante suas visitas, forneçam orientações sobre os riscos da depressão na população e sua prevenção, assim como na ação educativa referente ao tema do projeto. Além disso, estes pacientes serão encaminhados às consultas, principalmente aqueles que mais sofrem com a comorbidade. Serão envolvidas as enfermeiras e as técnicas de enfermagem, as quais auxiliarão na realização de ações de educação e palestras nos grupos a serem executados. A principal atividade a ser executada, é a criação de grupos dinâmicos onde os familiares dos pacientes com depressão, recebam uma educação clara sobre os diferentes riscos, possam rever conceitos sócios culturais, livrando-se de tabus, mitos e preconceitos. E tenham também uma orientação afetivo-sexual, estabelecendo com isso, um vínculo de confiança com os pacientes, para repassar formações quanto ao cuidado a essa comorbidade. Estes grupos serão realizados na comunidade com apoio do NASF e profissionais de saúde.

Outro aspecto pensado é realizar reuniões com líderes da comunidade para criar grupos de apoio de tal forma que a população se sinta comprometida, envolvida e responsabilizada também com o problema. Pretende-se iniciar estas ações no primeiro semestre de 2018, com a frequência de realização de reuniões de acompanhamento a cada 15 dias.

5 Resultados Esperados

Com a implantação do projeto de intervenção, espera-se melhorar o conhecimento das pessoas sobre a depressão e formas de cuidado desta comorbidade, seus riscos psicossociais, bem como, a forma de diminuição desta situação que atualmente é um problema de saúde na comunidade do bairro Santa Catarina do município Otacilio Costa, Santa Catarina.

Dentre os objetivos listados, espera-se com o alcance deles, promover estratégias permanentes e constantes de educação que auxiliem a comunidade a como lidar com essa doença, promover apoio médico e social, principalmente a um número maior de idosos, voltado ao maior controle e assistência desta comorbidade na unidade de atuação, finalmente, a partir do objetivo de incentivar hábitos saudáveis, espera-se que a saúde mental da população diminua os níveis de depressão, considerando que os hábitos estão intimamente relacionados a melhora ou piora do quadro de depressão, dessa forma, espera-se que embora este projeto seja pontual, ele consiga manter ações voltadas a manutenção de hábitos e estilo de vida saudáveis na população como um todo, diminuindo o número de incidência desta comorbidade.

Referências

CARVALHO, C. e. *Depressão na infância*. 2017. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/pe/v10n2/v10n2a04.pdf>>. Acesso em: 17 Nov. 2017. Citado na página 13.

CAVALCANTE, T. *É preciso falar sobre bullying, depressão e suicídio*. 2017. Disponível em: <<http://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2017-04/e-preciso-falar-sobre-bullying-depressao-e-suicidio-alertam-especialistas>>. Acesso em: 17 Nov. 2017. Citado na página 13.

POPULAR, J. O. *Relatório da OMS aponta Brasil como País mais deprimido da América Latina*. 2017. Disponível em: <[https://www.opopular.com.br/editorias/cidade/relat{\char"0025\relax}C3{\char"0025\relax}B3rio-da-oms-aponta-brasil-como-pa{\char"0025\relax}C3{\char"0025\relax}ADs-mais-deprimido-da-a](https://www.opopular.com.br/editorias/cidade/relat{\char)>. Acesso em: 17 Nov. 2017. Citado na página 13.

PORTO. *Depressão e conceito*. 2017. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-44461999000500003>. Acesso em: 17 Nov. 2017. Citado na página 13.

PSI, R. *História natural da depressão*. 2017. Disponível em: <<http://www.redepsi.com.br/2012/03/15/hist-ria-natural-da-depress-o/>>. Acesso em: 17 Nov. 2017. Citado na página 13.

WIKIPEDIA. *DEFINIÇÃO DE DEPRESSÃO*. 2017. Disponível em: <[https://pt.wikipedia.org/wiki/Depress{\char"0025\relax}C](https://pt.wikipedia.org/wiki/Depress{\char)>. Acesso em: 17 Nov. 2017. Citado na página 13.